

AUTORES: PRISCILA OLIVEIRA ANDRADE¹, KARINE OLIVEIRA ANDRADE¹, LAURA PINHEIRO VIZIBELLI¹, KLELVIN CARLOS DE CAMPOS ALMEIDA¹, JULIANA LAMBERT ORÉFICE³, CLÁUDIO AUGUSTO JUNQUEIRA DE CARVALHO³

1. RESIDENTE EM OFTALMOLOGIA NO CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS- BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS – BRASIL

2. RESIDENTE EM OFTALMOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA UFPB- JOÃO PESSOA- PARAÍBA- BRASIL

3. PRECEPTOR DO DEPARTAMENTO DE RETINA E VÍTREO DO CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS – BRASIL

** OS AUTORES DECLARAM AUSÊNCIA DE CONFLITOS DE INTERESSE

INTRODUÇÃO

A doença obstrutiva venosa é uma afecção comum da retina. Usualmente as obstruções venosas são reconhecidas facilmente e as suas opções terapêuticas têm sido muito investigadas. As oclusões venosas retinianas são a segunda causa mais comum de patologias vasculares da retina, atrás apenas da Retinopatia Diabética.

Com uma oclusão total da veia central da retina, sendo esta a única fonte de drenagem venosa da retina, toda a circulação a montante ficará lesada. Isto provoca, inicialmente, um aumento da pressão venosa, mais tarde capilar, arteriolar e arterial, podendo, inclusivamente, alterar a circulação arterial e levar à isquemia do tecido retiniano.

OBJETIVO

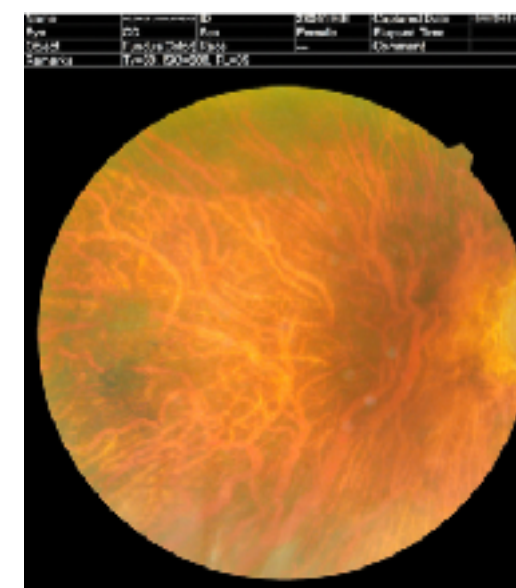
Apresentar a relação entre a estenose da carótida interna e a oclusão de veia central da retina que progrediu com obliteração total dos vasos da retina.

RELATO DE CASO

H.C.N 73 anos, feminino, hipertensa, cardiopata, DPOC e dois episódios de AVCs isquêmicos. Relata perda de visão súbita em olho direito (OD) em novembro de 2015. Antecedentes oftalmológicos Facetomia em ambos os olhos (AO), duas aplicações de ANTI- VEGF em OD (em outro serviço), após o diagnóstico de oclusão de veia central da retina (OVCR). Encaminhada para o departamento de Glaucoma do Centro Oftalmológico de Minas Gerais com glaucoma neovascular doloroso. Biomicroscopia: midríase parálitica, com rubeosis iridis importante, sinéquias anteriores periféricas e flare. Gonioscopia: OD: Presença de neovasos, com fechamento angular sinequial. Fundoscopia OD D.O pálido com escavação total, mácula com ausência de brilho, com aspectos extremamente isquêmicos e extensa obliteração capilar da retina, Acuidade visual: OD: Sem percepção luminosa, Olho esquerdo (OS): 20/50. PIO (pressão intra-ocular): 48/11mmHg. Doppler de carótidas: Obstrução de 40% da artéria carótida interna direita. Iniciado o tratamento para olho cego doloroso com atropina 1% e dexametasona 0,1%. Posteriormente realizado ciclotocoagulação em OD e iniciado tratamento multidisciplinar



Retinografia de OD revelou clareamento do polo posterior, comprometimento vascular com atenuação severa e palidez do disco óptico.



Retinografia de OD extensa obliteração capilar da retina e atenuação severa dos vasos retinianos.

CONCLUSÃO

A estenose da artéria carótida interna está associada a OVCR e é um distúrbio vascular retiniano complexo que geralmente resulta em deficiência visual severa, podendo levar ao glaucoma neovascular e a cegueira. Embora o diagnóstico seja basicamente clínico, a realização de exames complementares deve ser realizada por se tratar de uma patologia multifatorial, com riscos importantes de morbidade e mortalidade.

O antiVEGF representa uma opção de tratamento para intervenção precoce contra a formação de edema macular após OVCR. Porém, podem ser necessárias precauções para evitar os possíveis efeitos negativos de um bloqueio completo do VEGF, principalmente em doenças isquêmicas. O fator de crescimento endotelial vascular tem um efeito neurotrófico, e o bloqueio de todas as isomorfias do VEGF pode criar efeitos tóxicos. O tecido neuronal, incluindo a retina neurosensorial, pode ser vulnerável à inibição completa do VEGF, especialmente na presença da OVCR.

REFERÊNCIAS:

ELTRÁN, Belmira et al. Guidelines das oclusões venosas da retina. Revista Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, v. 41, n. 5, 2017. Disponível em:

<<https://revistas.rcaap.pt/index.php/oftalmologia/article/view/11820/9032>>. Acesso em: 4 de set. 2019.

- BRESSLER, Neil M. Treatment of macular edema due to central retinal vein occlusion: Another score for repackaged bevacizumab. Jama, v. 317, n. 20, p. 2067-2069, 2017. Disponível em: <

<https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/2626259?redirect=true>>. Acesso em: 16 de agosto 2019.

- HÖFLING-LIMA, Ana Luisa, et al. Manual de Condutas em Oftalmologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 1249p.

- KANSKI, Jack J. Oftalmologia Clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 931p.

- NEHEMY, Márcio; PASSOS, Elke. Oftalmologia na Prática Clínica. Belo Horizonte: Folium, 2015. 396p.